UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES/CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE PEDAGOGIA

MARIA ÂNGELA DA SILVA GOMES

NOVOS OLHARES PARA A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: o desenho como foco

CAJAZEIRAS-PB
2024

MARIA ÂNGELA DA SILVA GOMES

NOVOS OLHARES PARA A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: o desenho como foco

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores Campus de Cajazeiras, PB, como requisito obrigatório para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.ª. Dr.ª Nozângela Maria Rolim Dantas

CAJAZEIRAS – PB
2024

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação -(CIP)

G633n Gomes, Maria Ângela da Silva.
Novos olhares para a arte na educação infantil: o desenho como foco / Maria Ângela da Silva Gomes. - Cajazeiras, 2024.
52f.: il. Color.
Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Nozângela Maria Rolim Dantas.
Monografia (Licenciatura em Pedagogia) UFCG/CFP, 2024.

1.Arte - educação infantil. 2. Criança - desenvolvimento integral. 3. Atividade artística infantil. 4. Arte - benefícios. 5.Aprendizagem infantil. 6. Educação infantil. 7.Desenho. I. Santiago, Stella Marcia de. II. Título.

UFCG/CFP/BS CDU - 7: 373.2

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Denize Santos SaraivaLourenço CRB/15-046

MARIA ÂNGELA DA SILVA GOMES

NOVOS OLHARES PARA A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: o desenho como foco

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores Campus de Cajazeiras, PB, como requisito obrigatório para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia

Aprovado em: 21/11/2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br
EDINAURA ALMEIDA DE ARAUJO
Data: 29/11/2024 16:22:27-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
Prof.ª Dr.ª Nozângela Maria Rolim Dantas
(UAE/CFP/UFCG)

Documento assinado digitalmente
gov.br
ZILDENE FRANCISCA PEREIRA
Data: 29/11/2024 15:41:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
Prof.ª Dr.ª Zildene Francisca Pereira
(UAE/CFP/UFCG)

_____
Prof.ª Dr.ª Edinaura Almeida de Araújo
(UAE/CFP/UFCG)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha mãe, Maria Aparecida da Silva Gomes, cuja ajuda e apoio têm sido fundamentais desde que ingressei na faculdade em 2019 até os dias atuais, sua força e inspiração são o alicerce da minha vida.

Dedico também à minha irmã, Angélica da Silva Gomes, que sempre me incentivou e ofereceu palavras de apoio nos momentos desafiadores, mostrando que desistir nunca é uma opção.

Por fim, dedico este trabalho à minha antiga escola, ECIT Cristiano Cartaxo Polivalente, que me deu as oportunidades e habilidades necessárias para trilhar o caminho da pedagogia.

A confiança depositada em mim desde o início da minha vida acadêmica despertou a minha paixão pela pedagogia e a vontade de fazer a diferença na educação, dedico a minha Professora de reforço e amiga Maria Vitória de Albuquerque Gomes, me orientou nas atividades, desde sempre.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento desse Trabalho de Conclusão de Curso, contou com a ajuda de pessoas importantes para mim. Agradeço a professora Dr.ª Nozângela Maria Rolim Dantas, minha orientadora, que desde os últimos anos me acompanhou nos trabalhos acadêmicos.

Agradeço a equipe do Incluir, em especial Francisca Barreto da Silva, cuja dedicação e estímulo foram essenciais para meu crescimento acadêmico e pessoal, pelo espaço acolhedor e respeitoso.

Agradeço também ao programa de Monitoria Inclusiva, pelas as orientações e conselhos que iluminaram meu caminho, por todo o trabalho prestado nas atividades, sou grata acima de tudo por terem acreditado em mim.

Agradeço a todas as monitoras que me acompanharam durante o curso, em especial Francisca Joana Darc Alves, que esteve comigo na reta final do curso de Pedagogia.

Agradeço as professoras Dr.ª Zildene Francisca Pereira e Dr.ª Edinaura Almeida de Araújo, por aceitarem o convite para participar da banca de apresentação do meu trabalho de conclusão de curso.

Por fim, agradeço a todos os professores, funcionário e colegas que fizeram parte dessa caminhada e se dispuseram a contribuir com meu crescimento pessoal e acadêmico.

RESUMO

A Arte desempenha um papel essencial na escola para o desenvolvimento integral da criança. As atividades artísticas produzidas em sala de aula contribuem para a expressão corporal, além de desenvolver a percepção de espaço e tempo, por meio das cantigas de rodas, desenhos ilustrativos sobre determinada temática, jogos interativos e histórias da cultura popular. O presente trabalho tem como objetivo geral o de compreender os benefícios da arte na Educação Infantil e as dificuldades que surgem nesse processo. Para realização desse foram traçados os objetivos específicos: analisar a importância da arte na Educação Infantil e identificar as dificuldades encontradas para trabalhar a arte nessa primeira etapa do ensino. A metodologia adotada para a realização do referido trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre a arte e a Educação Infantil, no banco de dados disponível na página da Biblioteca do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, na qual foi selecionado um trabalho de conclusão de curso que trata das reflexões em torno da temática, presente no acervo dessa instituição. O estudo analisado trouxe informações muito importantes para a compreensão, tais como: a importância da arte para o desenvolvimento integral das crianças e da importância da capacitação dos professores para lidar com essa temática, já que a arte na educação desenvolve a criatividade, a cultura e a autonomia da criança.

Palavras-chave: Arte; Educação Infantil; Aprendizagem.

ABSTRACT

Art plays an essential role at school for the child's integral development. The artistic activities produced in the classroom contribute to body expression, in addition to developing the perception of space and time, through children's songs, illustrative drawings on a specific theme, interactive games and stories from popular culture. The general objective of this work is to understand the benefits of art in Early Childhood Education and the difficulties that arise in this process. To this end, specific objectives were outlined: to analyze the importance of art in Early Childhood Education and identify the difficulties encountered in working with art in this first stage of teaching. The methodology adopted to carry out this work was a bibliographical research on art and Early Childhood Education, in the database available on the Library page of the Teacher Training Center, at the Federal University of Campina Grande, in which a final work was published. course that deals with reflections on the topic, present in the collection of this institution. The analyzed study brought very important information for understanding, such as: the importance of art for the integral development of children and the importance of teacher training to deal with this topic, since art in education develops creativity, culture and the child's autonomy.

Keywords: Art; Early Childhood Education; Learning.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA 10

2 A ARTE COMO MEIO DE APRENDIZAGEM 16

3 METODOLOGIA 21

3.1 PROCEDIMENTOS ÉTICOS DA PESQUISA 23

4 ANÁLISE DE DADOS 24

4.1 PERSPECTIVAS GERAIS DO TRABALHO 26

4.2 A PORTÂNCIA DO DESENHO PARA MINHA VIDA 30

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 35

6 REFERÊNCIAS 37

7 APÊNDICES 38

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

A educação infantil é responsável pelo ensino de crianças de 0 a 5 anos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que a Educação Infantil seja um espaço no qual as expressões artísticas e culturais sejam valorizadas. Segundo Sousa, Gamileira e Chaves (2023), a criança tem o contato com a arte na escola, pois ela desperta a criatividade e também contribui para o desenvolvimento dos indivíduos. Ainda conforme os autores, a arte sendo ensinada dentro ou fora da escola, auxilia na formação integral, no processo de aprendizagem, na sua relação com o meio e na leitura do mundo que envolve as crianças.

No contexto escolar o professor orienta as atividades com as crianças a partir dos objetivos que ele quer alcançar com aquela atividade, como por exemplo, o trabalho com cores fortes e imagens de animais que venham a despertar nas crianças a curiosidade, a criatividade e a vontade de estar no ambiente escolar.

Foi observado no decorrer do trabalho que é muito interessante que o professor, no primeiro momento, selecione a obra que deseja trabalhar para poder interagir com as crianças, por meio de perguntas, observações, brincadeiras, entre outras atividades. Essa intervenção auxilia a criança a transformar suas ideias e as coloque na prática criando sua própria obra.

A arte propicia o desenvolvimento cognitivo das crianças, daí a importância de se trabalhar com materiais lúdicos e que mantenham a concentração, como por exemplo, o uso de quebra cabeças que estimulam a memória e desafia a criatividade e a atenção. Esse quebra cabeça pode ser construído a partir das formas geométricas como quadrado, retângulo, círculo e triângulo em diferentes tamanhos. Essa atividade auxilia também na coordenação motora, raciocínio lógico, resolução de problemas, dedução, indução e atenção. São ferramentas simples e lúdicas utilizadas para ajudar no desenvolvimento integral das crianças.

Diante do exposto a escolha sesse tema se deu devido eu sempre gostar de desenhar desde pequena e o desenho me ajudou na minha trajetória escolar, assim, como ajuda até hoje e faz com que eu continue desenhando. Sendo assim, no meu primeiro estágio na escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Costa e Silva,

na disciplina de Arte na Educação, percebi que as crianças gostavam muito de pinturas e desenhos. Partindo dessa observação comecei a levar atividades relacionadas à arte para as crianças pintarem.

Já que estou falando da minha trajetória escolar, aproveito o ensejo para falar brevemente sobre a minha experiência com a Arte na minha educação.

Começo falando que a Arte me atraiu desde quando era criança. A Arte me ajudou e ajuda a relaxar a minha mente quando estou preocupada e/ou com raiva, etc.. Na Escola de ensino Fundamental Costa e Silva eu comecei a desenhar um passarinho que é conhecido como Cardeal-do-Nordeste ou galo-de-campina. No começo eu o desenhava feio, não saia muito bonito. O tempo passou e eu fui começar a melhorar a desenhar o passarinho quando entrei no ensino médio, quando na escola teve um clube de desenhos. Entrei nesse clube e comecei a praticar a arte de desenhar e a melhorar os traços e os contornos da imagem que eu queria produzir.

Aí terminei o ensino médio comecei um novo ciclo da vida, fui cursar Pedagogia no Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Tudo era muito novo para mim. Parei por um tempo. Depois comecei a desenhar de novo, na UFCG-Cajazeiras-PB. Percebi que melhorei bastante.

Quando entrei na UFCG em 2019, no início foi difícil porque estranhei a universidade e também me senti um pouco perdida no meu primeiro dia de aula. Aí nesse dia também conheci Francisca e as pessoas do Núcleo Incluir, o qual passei a frequentar. Na medida que fui conhecendo as pessoas aos poucos fui me acostumando com elas e com o ambiente da universidade.

(Primeiro dia de aula – recepção dos feras)

Entrou o ano de 2020, aí comecei a ficar com a cabeça preocupada, porque tive que repetir o período e ficar vindo durante a noite para cursar as disciplinas. Não sou fã de aparecer a noite na universidade, para mim tudo parecia muito esquisito, inclusive a turma. Bem, eu estava desblocada e as pessoas não eram muito de conversar comigo. Nesse mesmo ano, devido a pandemia da COVID-19, tivemos que assistir aulas remotas e eu não gostava de abrir a câmera, porque não me sentia familiarizada com o ambiente online.

Veio o ano de 2021, comecei a ficar desblocada e perdida e querendo desistir da universidade, porque eu não queria repetir a disciplina novamente e tinha medo de vir a noite. Tenho muita dificuldade de aprendizagem devido a minha deficiência intelectual de grau leve, que foi diagnosticada nesse mesmo ano. A partir do diagnóstico as coisas passaram a melhorar, agora eu sabia o que tinha e os professores podiam organizar as atividades conforme as minhas especificidades.

Em 2022 fui assistir aula a noite, tive que contratar um mototáxi de confiança, que depois fiz amizade. Ele fez viagens comigo para UFCG até 2023. Todos os dias ele me deixava e buscava. Depois o mesmo cancelou o contrato e as viagens para a universidade passaram a ser no ônibus escolar da cidade Uiraúna, desafiando meus medos e ansiedade.

No ano de 2022 cursei a disciplina de Estágio I, que é voltado para a Educação Infantil, ministrada pela professora Debia, que considerei como uma ótima professora. O meu estágio foi desenvolvido na Escola de ensino Fundamental Costa e Silva. Essa escola foi uma das primeiras que cursei quando criança. Senti-me muito orgulhosa por desenvolver meu trabalho na escola que estudei. No início tive medo. Depois pedi ajuda a colega que estava estagiando comigo. Nós duas passamos a produzir as atividades juntas voltadas para as crianças.

Meu relatório de estágio (Apêndice I) dessa disciplina, foi desenvolvido em forma de quadrinho. Contei como tudo aconteceu através do desenho, que expressa as atividades que fiz com as crianças na Educação Infantil. O desenho perpassa a minha vida e ajuda a expressar o que penso e sinto. Daí a importância dele para o meu primeiro estágio em uma escola para lidar com crianças. Eu estava com tanto medo que queria fazer meu estágio na secretaria da escola, mas não me foi permitido. Eu tinha que cumprir a exigência do Curso de Pedagogia, assim como meus colegas, tínhamos que ir para a sala de aula.

Em 2024 fui para a disciplina de Estágio II, voltada para o Ensino Fundamental, ministrada pela professora Aparecida. Após as aulas teóricas, fui desenvolver meu estágio na Escola de Ensino Infantil e Fundamental na Cecília Estolano Meireles, no 5º ano. Foi desafiador. Desenvolvi meu estágio com as colegas Leila e Wanubya. Considerei difícil porque as crianças faziam muito barulho e não obedeciam à gente. Logo, nos reunimos e tivemos a ideia de levar apitos para eles ficarem mais quietos. Por incrível que pareça, deu certo. O relatório do estágio foi um portifólio, que continha fotos e as descrições das atividades desenvolvidas em sala de aula (em Apêndice algumas partes devidas ser muito grande o arquivo).

A minha caminhada na universidade teve o apoio de várias pessoas como a Professora de reforço Maria Vitória de Albuquerque Gomes e Joana e outras monitoras, que me orientaram em todas as atividades, desde 2019 até 2024 e as orientações delas que ajudou muito nos momentos difíceis e complicados. Mas consegui enfrentar todos os obstáculos, até chegar no final do meu ciclo do ano, e também teve a ajuda do incluir, Francisca e da professora Nozângela, entre outros.

Fui realizar uma prova do ENADE dia 24/11/2024, e tive um auxiliar para me orientar na hora de fazer a prova e foi muito bom realizar a prova (foi solicitado conforme exigências do ENAD). Para que a auxiliar me orientasse fui colocada em uma sala sozinha, juntamente com a auxiliar, para resolver essa prova, que tinha 63 questões.

Diante da minha experiência com os desenhos, pretendo ajudar as crianças a fazerem um trabalho sobre a arte que elas façam do seu jeito, do modo de pensar delas, porque ajuda no relaxamento da sua mente e vai fazer bem para elas.

Conforme o estágio progredia eu observava as dificuldades que as crianças tinham na coordenação motora e de entender até mesmo o que estavam produzindo. Assim relatava para a professora da disciplina de estágio e a mesma orientava que continuasse a ajudar as crianças a se desenvolverem com autonomia. Foi através desse estágio e das observações anotadas na sala de aula do estágio que fiquei interessada em fazer um trabalho com essa temática.

No evento Talentos Universitário resolvi me escrever e foi uma oportunidade de mostrar meus desenhos para as pessoas e ainda concorrer a um prêmio. Não ganhei, mas foi muito bom mostrar meus desenhos para aquelas pessoas. Tenho bastante desenhos.

Talentos Universitarios dia 01 de Outubro de 2024

Outra atividade que achei importante foi a participação no curso de extensão de Introdução a LIBRAS, ministrado pelo bolsista do projeto, meu colega Danilson (aluno surdo), que é um estudante do curso de Pedagogia do CFP/UFCG, que aconteceu no Núcleo Incluir.

Turma do curso de extensão de Introdução a LIBRAS do CFP/UFCG

Diante da importância de se pensar a Arte para o desenvolvimento integral da

criança na educação infantil, foi levantada a seguinte questão de pesquisa: Quais os benefícios da arte na educação infantil e as dificuldades que surgem nesse processo?

Para responder a esse questionamento foi traçado como objetivo geral o de compreender os benefícios da Arte na educação infantil e as dificuldades que surgem nesse processo. As finalidades específicas traçadas para esse trabalho são: analisar a importância da arte na educação infantil e identificar as dificuldades encontradas para trabalhar a arte nessa primeira etapa do ensino básico.

A relevância desse trabalho se dá devido a Arte ser muito importante para o desenvolvimento integral da criança e, em especial, da sua aprendizagem no seu processo social, cognitivo e cultural, dentro e fora da escola.

Para melhor compreensão do leitor, esse trabalho monográfico foi desenvolvido com o auxílio de uma equipe, que me assistiu durante a construção do texto e do desenvolvimento do trabalho de pesquisa. A equipe era formada pela professora de reforço Maria Vitória, pela monitora inclusiva do CFP/UFCG Francisca Joana, pela secretária do Núcleo Incluir Francisca Barreto e pela professora orientadora Nozângela Dantas. Cada uma tinha uma atividade junto a minha pessoa. Nos encontros com a orientadora, que acontecia todas as terças-feiras, eram definidas as tarefas que deveriam ser cumpridas durante a semana, como por exemplo, a leitura do texto voltado para o tema da pesquisa. Após a leitura, era discutido o texto com minha professora de reforço e monitora inclusiva, posteriormente gravado a minha compreensão e depois transcrita a minha fala em formato de texto. No encontro seguinte, a orientadora fazia a revisão e organizava junto comigo e Francisca Barreto o texto que compôs esse trabalho monográfico.

Esse trabalho está organizado em três partes: um capítulo teórico, o qual está contido a parte da estrutura teórica que foi realizada em artigos, capítulos de livro e em obras pertinentes ao assunto. O capítulo da metodologia que faz a descrição do percurso adotado para se chegar à análise do material coletado no banco de dados da Biblioteca Central do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCG). O capítulo da análise do material coletado por meio dos trabalhos monográficos que foram levantados conforme os objetivos traçados para essa pesquisa. Por fim, o capítulo das considerações finais, onde foram apresentados os principais pontos alcançados para elaboração dessa pesquisa.

2 A ARTE COMO MEIO DE APRENDIZAGEM

O ensino da Arte é extremamente essencial para a aprendizagem dos educandos, visto que promove um olhar voltado para questões que podem ser exploradas no cotidiano escolar como, por exemplo, pintura, desenho, recorte e colagem que causam na criança o desejo e a vontade de experimentar e usar a imaginação para aprender.

A manipulação de materiais concretos, o contato com manifestações artísticas, as cantigas de roda, o teatro, são atividades que permitem que as crianças descubram um universo amplo. Além de expandirem suas percepções de mundo, irão desenvolver os sentidos e exercitar suas habilidades motoras (Sousa, Gamileira e Chaves, 2023).

A Arte é fundamental na fase da infância, pois a criança está desenvolvendo a sua aprendizagem, imaginação e a compreensão do mundo e das coisas. Nesse sentido, nota-se a relevância do ensino das artes, devendo ocorrer e estar presente no processo de aprendizagem. Contudo, devido os grandes percalços encontrados, sobretudo por falta de formação dos professores, para promover um ensino mais lúdico para as crianças que envolvam a artes e a educação no processo de desenvolvimento da aprendizagem.

A Arte na educação infantil proporciona o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, exercitando a criatividade, o raciocínio lógico entre outros. Também traz a compreensão de si mesmo e da realidade que nela é necessário no desenvolvimento da criança, e auxilia no combate, principalmente, dos preconceitos que existem na sociedade (Sousa, Gamileira e Chaves, 2023).

Além do mais, a Arte desenvolve a prática da criatividade e da imaginação do aluno, auxilia na forma de abstrair o conteúdo que ele aprendeu ao desenvolver as atividades em sala de aula. A arte possibilita à produção, a reflexão, a criação e a construção de novos conhecimentos (Conceição, 2015).

Como afirma Silva et. al (2020), a Arte traz em si uma representação do mundo cultural, ela é o resultado de uma leitura e interpretação do mundo através de uma visão crítica e singular. Através dela é possível que o sujeito expresse diversos tipos de significados das obras que foram trabalhadas no processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Conceição (2015), a arte possui uma estrutura clássica, bela e infinita que motiva o indivíduo em momentos alegres ou tristes. Ela é vista como uma forma de linguagem ou comunicação, mas, que não se traduz através de palavras, e sim, por meio da emoção que a mesma traz.

> A arte está presente na vida do homem, diariamente, nas suas mais variadas formas, seja na dança, na música, na pintura, na literatura, na arquitetura, no teatro, no hip hop dos garotos, ou no grafite dos muros, entre outras representações. Assim, de alguma forma, a arte se faz presente no cotidiano, mesmo que não se perceba (Chagas, 2009, p. 8).

Dessa maneira, observa-se que a Arte está presente em todas as fases do desenvolvimento humano, e desde os anos iniciais da criança, ela já possui uma curiosidade e vontade de interagir e criar. Chagas (2009, p. 12), observa que “A criança revela, através do seu modo de pensar, agir e interagir com os outros, a sua capacidade imensa de buscar, de explorar, de criar e aprender. A criança é um ser curioso e apto a explorar sempre”. Ainda sobre a arte Chagas (2009, p. 16) afirma:

> Até o terceiro ano de vida, as crianças exploram qualquer tipo de som, e, para produzi-los, em suas primeiras tentativas, batem ou sacodem objetos; ao ouvir os diferentes ruídos que acaba por produzir começa a conhecê-los e a identificá-los. Nesta fase, elas conseguem integrar gestos, som e movimentos, momento em que se pode trabalhar atividades que exijam o envolvimento do canto, com a dança ou com gestos, por exemplo, o que favorece a expressão e o desenvolvimento motor e cognitivo.

A arte desempenha um papel essencial na escola para o desenvolvimento integral da criança, pois o ensino da arte aborda o que exatamente a escola espera dos alunos a aprendizagem de novos conceitos por meio da interação de objetos artísticos que auxiliem na releitura da obra de arte trabalhada por meio de colagem, produção de quebra cabeça, de pintura em tela, desenho livre entre outras atividades. Todas essas atividades irão fazer diferença nas fases subsequentes a da criança e, consequentemente, na sua vida em sociedade (Soares, 2019).

De acordo com Soares (2019), o ato de criação artística é um momento riquíssimo ao colocar a criança em contato com seus símbolos e significados, facilitando assim o conhecimento de si e do mundo que a cerca. A Arte oportuniza diversas formas de expressão artísticas, como cantar, dançar, movimentar-se, pintar e desenhar espontaneamente.

Ainda de acordo com o Soares (2019), a Arte contribui para o desenvolvimento expressivo, comunicativo, criativo, social e cultural. Chagas (2009, p. 18) destaca que “a arte é patrimônio da humanidade, e se manifesta nas diversas culturas, o aluno desenvolverá, através do contato com a mesma, a compreensão das diferentes culturas existentes, valorizando o que é próprio de sua cultura”.

Segundo Chagas (2009), a escola tem a responsabilidade de contribuir para a formação integral do aluno, além do ato de ler e escrever. As atividades artísticas produzidas em sala de aula contribuem para a expressão corporal e desenvolve a percepção de espaço e tempo, por meio das cantigas de rodas, desenhos ilustrativos sobre determinada temática, jogos interativos e histórias da cultura popular.

> Há a necessidade de se incorporar, na educação das crianças de hoje, sentidos, sonhos, expressão própria e criação, que é justamente o que se constrói com a arte, seja como artista ou espectador. Não é possível que a audição de uma música, a leitura de um romance ou de uma história qualquer não cause um minuto sequer de contemplação, de pensamento profundo, pois instiga os sentidos, a imaginação e os desejos e causa inquietação (Chagas, 2009, p. 9).

Conforme Chagas (2009), a educação não se limita a apropriação de conhecimento técnico, histórico, matemático e geográfico do indivíduo. A escola é responsável pela formação humana, cultural, social e comunicacional dos sujeitos. A escola não é somente o espaço para aprender a ler e a escrever, mas procura trabalhar todas as dimensões humanas, tendo em vista o bom desenvolvimento da pessoa e da sociedade.

Chagas (2009), também afirma que a inclusão da Arte no currículo escolar se justifica pela capacidade e a habilidade criativa que contribui no desenvolvimento e na personalidade dos alunos. As atividades artísticas provocam o pensar do aluno com a própria criação da arte. A criança precisa conhecer e vivenciar a cultura que está presente em tudo e fazer as manifestações culturais. Porém, a criança precisa de oportunidade para desenvolver a sua criatividade e imaginação. Para tanto, é necessário que ela possa ter espaços e liberdade para se expressar livremente.

Por meio de recursos educativos, as crianças expressam a sua personalidade e desenvolvem sua autonomia. Quando a criança se sente livre para produzir a sua arte ela é capaz de revelar seus talentos e tendências artísticas. Essas habilidades auxiliarão na expressão e conhecimento do seu eu, tornando-a mais confiante e criativa (Chagas, 2009).

De acordo com Chagas (2009), uma atividade que pode ser desenvolvida em sala de aula juntamente com as crianças, a partir de sucatas, como cocos, sementes e outros, é a criação de instrumentos musicais, para aprenderem os ritmos e treinarem a identificar os sons. Outra atividade é o teatro de fantoches que possibilita a produção de movimento e que as crianças ficam muito curiosas para saberem os desencadear da estória contada ou cantada.

O desenho é outra atividade artística que a criança faz, onde ela desenvolve habilidades motoras, expressiva e cognitiva e, acabam apresentando de forma inconsciente, suas experiências de vida no seu dia-a-dia. A dança é outra manifestação artística onde a criança pode usar o seu corpo combinado com o som de diferentes melodias e letras, que auxiliam na construção do espaço, da temporalidade, da construção de estórias e de manifestações artísticas diversificadas.

Na escola é preciso que leve as crianças para estabelecer uma atividade teatral que envolva os alunos e criem personagens diferentes. O trabalho teatral envolve as emoções de nós mesmos e coloca a criança em contato com aspectos da literatura internacional, nacional e local. O professor exerce o papel de mediador do processo e não o oposto. Cabe a criança o uso da imaginação e da criatividade (Chagas, 2009).

A Arte traz leveza e alegria para as crianças. A intervenção pedagógica promove nas crianças o desenvolvimento da imagem, de um novo olhar sobre o que estão vendo, sentido e até mesmo pensando, para depois elas conseguirem expressar o que estão entendendo sobre o objeto de sua contemplação. A arte na sala de aula, na educação infantil é tão importante como conhecer números e letras, pois quando a criança tem convívio com a arte terá possibilidade de aprender com mais facilidade outros conteúdos.

Além disso, outro elemento que cabe destacar, é sobre a função da arte no contexto educativo, que é a de provocar questionamentos e desencadear outra educação do olhar, uma educação que rompa com o que foi estabelecido dentro de um padrão da realidade, que já vem pronto para o processo educativo da criança. A arte auxilia as crianças a construirem uma perspectiva diferente sobre próprio mundo, estimulando assim, o pensamento e a ação, propiciando a criança a enxergar para além do habitual, em busca de solução criativa para as variadas situações que surgem no seu dia-a-dia.

Outro aspecto importante é a defesa da necessidade de uma melhor valorização da Arte no contexto escolar, compreendendo-a como uma importante área de conhecimento que envolve conteúdos, objetivos e tem por finalidade a formação integral dos projetos trabalhados na escola. A Arte não é uma passa tempo na escola, mas ela uma disciplina capaz de incentivar várias funções psicomotoras, pois:

> [...] enquanto forma de conhecimento/expressão/linguagem, como um dispositivo de uma aprendizagem criativa/inventiva capaz de trazer sentidos/significados na produção do conhecimento construído pela criança, e é com base nessa concepção que precisa está fundamentada as práticas pedagógicas, de maneira que possibilite a organização de propostas e atividades em que a "arte se mostre significativa na vida das crianças (Ferraz e Fusari, 2009, p. 17).

Ao pontuar sobre a vivência da Arte nos contextos pré-escolar, Silva (2022) revela que a Arte é um componente curricular previsto pelos documentos oficiais para ser trabalhado na Educação Infantil, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que prevê o ensino da Arte como um componente curricular obrigatório desde a educação infantil, tendo em vista a promoção do desenvolvimento cultural dos estudantes. A LDB, em seu artigo 3º, inciso II, garante a: "liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber" (Brasil, 1996).

Nesse sentido, entende-se que em um ambiente pré-escolar, a vivência da arte deve promover mais inclusão e respeito à diversidade cultural e liberdade de pensamento. É por meio da apreciação de diferentes tradições artísticas, que as crianças têm a chance de aprender sobre diversas culturas e origens, promovendo a empatia e o respeito pelo outro. Envolver as crianças em atividades que refletem a pluralidade cultural da sociedade é uma maneira eficaz de construir uma consciência social crítica desde a infância.

Conforme Silva (2022) é preciso que os docentes tenham clareza de que a Arte não pode ser trabalhada de qualquer modo no contexto escolar. Ela tem que ser trabalhada com ênfase na intencionalidade, a fim de oferecer as crianças experiências permeadas por múltiplas linguagens, visto que quanto mais cedo à criança estabelecer contatos com diferentes códigos artísticos, de maneira articulada e contextualizada, mais cedo ela aprenderá a se expressar de maneira mais livre e criativa, com consciência de si, do outro e do mundo que a cerca.

3 METODOLOGIA

A metodologia segundo Minayo (1994) é o caminho adotado pelo o pesquisador que orienta o seu pensamento para estudar uma determinada realidade social, pois "[...] a pesquisa alimenta atividade de ensino e atualiza frente á realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação [...]" (Minayo, 1994, p.17). Sendo assim, esse trabalho adotou o percurso de uma pesquisa exploratória, de cunho qualitativo, com revisão de literatura. Sobre a pesquisa exploratória segundo Gil (2008, p. 41):

> Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão" (Selltiz et al., 1967, p. 63).

Com relação à pesquisa de cunho qualitativo Gil (2008, p. 133), afirma que ela é menos formal, relativamente simples, pois:

> [...] A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório.

Em se tratando de pesquisa bibliográfica, Gil (2008, p. 44) apresenta a seguinte definição:

> A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser

> desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas.

Para a realização desse trabalho foi feito uma pesquisa bibliográfica sobre a arte e a educação na educação infantil, na qual foi selecionado um trabalho de conclusão de curso, em português que trata das reflexões em torno da temática, presente no acervo da Biblioteca do Centro de formação de professores da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCG).

A pesquisa se utilizou dos princípios do estado do conhecimento, que tem como um de seus objetivos a construção do conhecimento científico através de estudos já publicados que auxilia "[...] tanto a leitura da realidade do que está sendo discutido na comunidade acadêmica, quanto em relação a aprendizagens da escrita e da formalização metodológica para desenvolvimento do percurso investigativo" (Morosini; Fernandes, 2014, p.157).

Segundo Morosini e Fernandes (2014) a pesquisa pode ser elaborada através de teses e dissertações de estudos já organizados e publicados nas plataformas reconhecidas e confiadas como periódicos, livros, bibliotecas de programas de pós-graduação, bibliotecas eletrônicas das universidades públicas e privadas.

Segundo Morosini e Fernandes (2014) o estado de conhecimento é:

> '[...] a identificação, registro, categorização que levam à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço e tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica (Morosini; Fernandes, 2014, p.155).

A coleta dos dados que foram utilizadas no estado do conhecimento seguiu a seguinte ordem: a) primeira ação foi à leitura flutuante que tem como objetivo a identificação e seleção dos trabalhos relacionados ao tema disponíveis na plataforma da biblioteca online do CFP/ UFCG das monografias que estavam relacionados à temática. b) Depois de selecionados os trabalhos foram realizados uma busca minuciosa para averiguar se as monografias estavam diretamente voltadas aos objetivos elaborados para o desenvolvimento da pesquisa. c) Em seguida, deu-se início ao registro das produções científico selecionadas, com a construção de uma bibliografia anotada e, posteriormente, sistematizada (Morosini e Fernandes 2014). Vale salientar que do total de 998 trabalhos levantados, apenas um tratou da temática "Arte e Educação" em si, porque os demais trabalhos estavam voltados para temas

específicos da área da Arte, como por exemplo: pintura, música, ludicidade, entre outros.

Após o levantamento geral por meio das palavras chaves de busca que foram “Arte e educação infantil”. Destes foram descartados 996, considerando os critérios de exclusão tais como: relatórios, trabalhos repetidos e trabalhos que não tratassem da temática Arte e Educação propriamente dito e foram selecionados apenas 2 trabalhos, restando um a ser utilizado para a realização deste estudo.

Para análise do trabalho selecionado foi utilizada a análise livre do conteúdo, deixando o pesquisador livre para apresentar os pontos que estão de acordo com os objetivos de seu trabalho, apontando os fatores importantes baseados nos dados coletados pelo autor do trabalho que foi selecionado.

3.1 PROCEDIMENTOS ÉTICOS DA PESQUISA

A pesquisa, mesmo sendo desenvolvida por meio de um estudo bibliográfico, procurou respeitar as falas e manteve a citação e as ideias dos autores conforme apresentado nos trabalhos, no intuito de não incorrer em plágio e mantendo assim as recomendações dos procedimentos éticos recomendadas pelo Conselho Nacional de Saúde.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados é o passo que se segue após a obtenção do material coletado durante o processo de levantamento dos pontos que estão relacionados aos objetivos que foram traçados para a realização dessa pesquisa. Conforme já foi mencionado na seção que trata da metodologia, a análise foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica na base de dados da Biblioteca Central do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande.

Esse levantamento teve por base a metodologia adotada pelo estado de conhecimento e seguiu os seguintes passos:

a) Leitura flutuante a partir do descritor “Arte e educação infantil”. Ao inserir na busca esse descritor apareceram 998 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Após, fazer uma leitura atenta de todos os títulos dos trabalhos que tinham alguma relação com os objetivos e os que estavam de acordo com os critérios de inclusão, os demais foram descartados. Logo, foram eliminados os repetidos, os relatórios de estágios que se encontravam como trabalho de conclusão de curso, os que não tinham relação com a temática, restando apenas 31 trabalhos.

   Após uma outra busca a partir dos 31 trabalhos selecionados, e, tendo presente os objetivos e a temática da Arte e educação na educação infantil, restou apenas uma produção, do ano de 2022.

b) O passo seguinte foi o da seleção do material coletado e divididos por temas, para fins de se ter um panorama geral das temáticas estudadas, conforme se observa a seguir:

   - Produções relacionadas a educação e pintura:
     Anos: 0
     Total: 0
     Como se observa pelo total, nenhum trabalho foi encontrado com essa temática selecionada.
   - Produções relacionadas a educação e música:
     Anos: 1 (2012)[1]; 2 (2015); 1(2018); 1 (2019); 1 (2022); 2 (2023).

[1] A nível de esclarecimento: o quantitativo de trabalhos se situa a frente do ano em que foi produzido, conforme a temática selecionada ou encontrada nos títulos dos trabalhos.

Total: 08

Em cada ano foram encontrados um número de produções que variavam entre um e a dois trabalhos de TCC voltados para a temática educação e música.

- Produções relacionadas a educação e desenho:
  Anos: 1 (2010); 1 (2012); 1 (2014); 1(2015)
  Total: 04
  Com relação a temática educação e desenho, observa-se que teve quatro produções.
- Produções relacionadas a educação e ludicidade:
  Anos: 1 (2009); 3 (2010); 2 (2013); 2 (2014); 1 (2015); 2 (2016); 1 (2018); 1 (2019); 1 (2020); 1 (2021); 2 (2022); 4 (2023).
  Total: 21
  A temática educação e ludicidade teve 21 produções, observa-se que com relação aos demais, é o assunto mais estudado dentro da perspectiva da Arte e da Educação.
- Produções relacionadas a educação e dança:
  Anos: 1 (2017)
  Total: 01
  No que se refere a educação e dança, houve apenas uma produção.
- Produções relacionadas a educação e arte:
  Anos: 1 (2022).
  Total: 01
  A temática educação e arte (tema desse trabalho), na busca obteve apenas uma produção, que se tornou objeto desse estudo.

Diante dos dados coletados, observou-se que a maior produção foi na perspectiva da educação e ludicidade, com vinte uns trabalhos produzidos dentro do período de 2009 a 2023. Infere-se que a busca por produzir na área da ludicidade seja devido a mesma englobar os aspectos mais gerais como: música, dança, jogos, pinturas, desenhos, entre outros. Essa temática não se limita apenas a um aspecto, mas amplia as atividades nele envolvidas. No entanto, vale salientar que necessariamente ludicidade trabalha os aspectos artísticos. Dependendo da intencionalidade, a ludicidade estará voltada para a aprendizagem de modo mais leve e divertida.

c) Após o levantamento do material, seguiu-se para o registro da produção científica selecionada, que é a voltada para a educação e arte na educação infantil. Essa produção de 2022 tem como título “Arte na Educação Infantil no Município de Aurora-Ce: Um olhar sobre as práticas pedagógicas”, de autoria de Cícera Rayane da Silva, sob a orientação da Profª. Drª. Kássia Mota de Sousa.

O trabalho monográfico produzido apresenta a seguinte estrutura:

1. Introdução ● Contextualização da arte na educação infantil. ● Importância da arte no desenvolvimento integral da criança. ● Objetivo da pesquisa: analisar as práticas pedagógicas relacionadas à arte na educação infantil em Aurora-CE.
2. Referencial Teórico ● Fundamentos da educação infantil e a relevância da arte. ● Abordagens pedagógicas que incorporam a arte no currículo. ● Teóricos relevantes sobre o tema da arte na infância.
3. Metodologia • Descrição do tipo de pesquisa (qualitativa, exploratória, de campo). ● Métodos de coleta de dados (entrevistas, observações, questionários). ● Definição do público-alvo (educadores, crianças, pais).
4. Análise das Práticas Pedagógicas ● Identificação das práticas artísticas adotadas nas escolas. ● Reflexão sobre a atuação dos educadores no processo de ensino-aprendizagem. ● Relação entre arte e outras áreas do conhecimento na educação infantil.
5. Resultados ● Evidências sobre como a arte é percebida e utilizada nas salas de aula. ● Desafios enfrentados pelos educadores na implementação de atividades artísticas. ● Impacto da arte no desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças.
6. Discussão ● Interpretação dos resultados em relação ao referencial teórico. ● Análise crítica das práticas existentes. ● Sugestões para aprimorar a inclusão da arte no currículo da educação infantil.
7. Considerações Finais ● Relevância da arte como ferramenta educativa. ● Importância do apoio institucional para práticas pedagógicas artísticas. ● Proposta de futuras pesquisas e intervenções no campo da educação infantil.

4.1 PERSPECTIVAS GERAIS DO TRABALHO

A autora começa o texto destacando a importância da arte no contexto educativo e infantil. Aborda que a presença da Arte na educação se explica pela sua

dimensão e relevância para a formação humana, ao considerar que seu trabalho pressupõem uma prática interligada a outra, que envolve aspectos culturais, sociais. Outro fato importante é que a arte ocupa uma função na vida das pessoas e na sociedade, constituindo-se como elemento de fonte de conhecimento dos fatores fundamentais de humanização e enriquecimento cultural da e para a sociedade.

Além disso, um outro elemento que cabe ressaltar, trata-se da função da Arte no contexto educativo, que é o de provocar questionamentos e de desencadear uma outra educação do olhar. Uma educação que rompa com o estabelecido, com as normas de convenções sobre próprio mundo, estimulando assim, o pensamento e a ação, fazendo enxergar para além do habitual, em busca de solução criativas para as mais variadas situações que surgirem no dia-a-dia.

> Somada a isso, é de suma importância que no trabalho com a arte, o educador ofereça, dentro de uma abordagem contextualizada, diferentes materiais/recursos, o qual permita a experimentação, o contato, o conhecimento, a criação e o manuseio das crianças com estes objetos, a fim de diversificar as possibilidades de aprendizagem, estimulando propositivamente o potencial cognitivo, criativo e expressivo dos educandos (Silva, 2022, p. 22-23).

Outro aspecto importante é a defesa da necessidade de uma melhor valorização da Arte no contexto escolar, compreendendo-a como um importante instrumento de conhecimento que envolve conteúdos, objetivos e tem por finalidade a formação integral dos projetos, como a mesma afirma:

> Nesse sentido, o intuito dessa área é favorecer ao educando o conhecimento sobre as diversas manifestações artísticas (Artes visuais, Dança, Música e Teatro), estimulando a reflexão, a criatividade, o desenvolvimento da sensibilidade, a compreensão dos conceitos estéticos, de maneira que através da exploração dos sentidos (ver, ouvir, sentir, cheirar, provar), sejam instigadas a pensar, a questionar, em busca de alcançar compreensões mais amplas dos fatos, do mundo em que estão inseridos, construindo saberes de forma crítica, autônoma e criativa. (Silva, p.15)

Diante disso, a autora traz algumas reflexões sobre a relação entre teoria e a realidade na educação infantil. Nesse sentido, ela destaca que no espaço infantil se faz necessário a organização de ambientes que oportunizem a vivência com as diversas linguagens artísticas, de forma lúdica, crítica e com liberdade, com forma

também considera os princípios éticos, políticos e estéticos sublinhados nas diretrizes curriculares nacionais para Educação infantil.

Com isso, se faz necessário que o professor ressignifique a atualização dos materiais na prática de ensino, para além da sua mera aplicação, entendendo que o uso desses objetos com base utilitarista e com observância somente na viabilização que estes oferecem, não promove contribuição para o desenvolvimento do conhecimento artístico, pois, “Além disso, a arte também se configura como um campo significativo para a construção das personalidades infantis, ao passo que a criança aprende a definir seus gostos esteticamente” (Silva, 2022, p. 17).

É válido ressaltar que, para a Silva (2022), a Arte precisa ser concebida na perspectiva do conhecimento, da expressão e da linguagem, tornando a aprendizagem criativa, inventiva e capaz de produzir conhecimento com significado. “Desse modo, a arte desempenha um papel fundamental, no sentido que permite com que as crianças se expressem livremente e de forma processual, por meio de experiências artístico-culturais, consolidando e potencializando características que lhes são próprias (Silva, p.17)”.

Ao pontuar sobre a vivência da arte nos contextos pré-escolar, Silva (2022) revela que a arte é um componente curricular previsto pelos documentos oficiais para ser trabalhado na Educação Infantil, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (nº 9394/96) e a Base Comum Curricular (BNCC), entre outras. A BNCC, que é o documento mais recente para nortear as práticas pedagógicas e apresenta habilidade para serem trabalhadas na educação infantil, tais como:

- Eu, o outro e nós.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Nesse sentido, entende-se que em um ambiente pré-escolar, a vivência da arte promove mais conhecimento de si na convivência com outras crianças, além da inclusão e do respeito à diversidade cultural. É por meio da apreciação de diferentes tradições artísticas, que as crianças têm a chance de aprender sobre diversas culturas e origens, promovendo a empatia e o respeito pelo outro. Envolver as crianças em atividades que refletem a pluralidade cultural da sociedade é uma maneira eficaz de construir uma consciência social crítica desde a infância.

Em vista desse cenário, vemos que Silva (2022), ao observar a configuração atual da realidade da Arte na Educação Infantil, descreve que ela se apresenta através de uma perspectiva de ensino fragmentada, sendo reduzida a breves instantes de desenhos livres e/ou com atividades isoladas desprovida de sentido e significado. Segundo a autora:

> Assim sendo, no espaço infantil se faz necessário a organização de ambientes que oportunizem a vivência com as diversas linguagens artísticas, de forma lúdica, crítica e com liberdade, conforme também considera os princípios éticos, políticos e estéticos sublinhados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEIs (BRASIL, 2010), a qual defende a garantia de uma aprendizagem significativa e integral dos educandos (Silva, p.35).

Segundo Silva (2022, p.25) dessa forma, para que as crianças possam potencializar suas capacidades expressivas, criativas e dominar os diferentes códigos artísticos, é imprescindível oportunizar momentos cotidianos de exploração e experimentação com diferentes materiais, de maneira que seja permitido criar, misturar, manusear, inventar, produzir e dar novas formas a estes.

A autora defende que ao permitir que as crianças brinquem e experimentem livremente com diferentes materiais, estamos estimulando sua criatividade. Essa experimentação é fundamental para que elas expressem suas ideias e sentimentos de maneiras diversas. Além disso, é nítido que quando as crianças têm acesso a uma variedade de materiais e técnicas, elas aprendem a linguagem da Arte e se tornam mais conscientes das possibilidades expressivas que têm à disposição. Em um ambiente onde a criação é encorajada, elas desenvolvem mais autonomia e confiança em suas próprias capacidades, visto que experimentar, errar e corrigir são partes importantes do processo de ensino-aprendizagem (Silva, 2022).

A autora apresenta também a problemática de que a Arte, na Educação Infantil, é utilizada apenas como uma atividade complementar ou um recurso pedagógico. Partindo da pretensão de promover uma abordagem lúdica, e facilitar o ensino-aprendizagem em outras áreas, do que propriamente como um campo de conhecimento. E, portanto, defende o argumento de que a arte precisa ser compreendida “[...] como um processo que envolve a totalidade do educando e que assim como as outras áreas, não pode ser reduzida a uma atividade meramente prática, mas deve ser imbuída de sentido” (Silva, 2022, p.27).

Silva (2022, p. 33) parte da compreensão que:

> [...] a produção artística da criança precisa ser acompanhada pelo professor, o qual deve oferecer atividades que possibilite a ampliação dos seus saberes e habilidades, constituindo práticas de ensino que estimule o avanço da aprendizagem, de acordo com seus níveis de desenvolvimento, colaborando de forma ativa para a construção do conhecimento artístico pela criança.

Mas, para tanto a autora defende que é preciso que os professores tenham formação e conhecimento para desenvolver as atividades pedagógicas na perspectiva da Arte:

> Defende-se um melhor direcionamento formativo para os professores atuantes na Educação Infantil, seja desde da formação inicial à disponibilização de cursos de formação continuada, nos quais sejam fornecidos aos educadores, encaminhamentos e aprofundamentos na área de Arte (Silva, 2022, 33).

Silva (2022), por fim, demonstra a necessidade de que os docentes tenham clareza de que a Arte não pode ser trabalhada de qualquer modo no contexto escolar, mas que seja trabalhada com ênfase na intencionalidade, a fim de fornecer às discentes experiências permeadas por múltiplas linguagens, porque quanto mais cedo a criança estabelecer contatos com diferentes códigos artísticos, melhor será a maneira dela se articular e se desenvolver positivamente na e para a sociedade.

4.2 A IMPORTÂNCIA DO DESENHO PARA MINHA VIDA

O desenho como Arte foi e é importante porque me auxiliou a expressar meus sentimentos, emoções, a coordenação motora, a organizar minhas ideias devido a minha dificuldade de aprendizagem, a controlar a minha ansiedade e preocupações, além de desenvolver a concentração e a minha criatividade. Conforme foi relatado na Introdução desse trabalho, o desenho também me auxilio na minha timidez, pois me ajudou a me apresentar no evento promovido pelo Centro Acadêmico denominado Show de Talentos. Nesse evento apresentei meus desenhos ao público presente e que estava assistindo as demonstrações dos talentos dos estudantes dos cursos do CFP/UFCG.

Para mostrar a importância do desenho, colocarei cada um deles com a descrição do que eles significam para mim, como exemplo de expressão da minha arte e como o desenho é importante para o desenvolvimento do estudante da Educação Infantil.

Foi realizado no dia 12/09/2024

O Stitch simboliza para mim a família, conexão com Deus.

Foi realizado no dia 05/10/2021

A coruja foi feita durante o curso de Pedagogia. Ela simboliza a sabedoria e a inteligência. Desde quando a vi pela primeira vez senti a necessidade de guarda essa memória do curso.

Foi realizado no dia 08/06/2024

O gato representa para mim o meu gatinho de estimação "Bolinha". Resolvi homenageá-lo com um desenho.

Foi realizado no dia 13/08/2023

Esse cavalo é bastante simbólico para mim, já que gosto muito de animais, e o cavalo é um dos meus favoritos, ele simboliza a liberdade e a coragem.

Foi realizado no dia 23/09/2023

A rosa simboliza para mim o amor, a paixão pela vida e pela natureza.

Foi realizado no dia 26/10/2024

O Galo-de-Campina para mim representa a liberdade, o seu canto é muito bonito, me transmite paz e conexão com a natureza. Além disso, representa a diversidade da fauna nordestina.

Foi realizado no dia 13/03/2018

Desde quando ouvi falar sobre o livro do Pequeno Príncipe ainda quando estava no ensino médio, fiquei fascinada pelos personagens da história. Decidi desenhar o Pequeno Príncipe e a rosa, pois me faz refletir, e ser uma pessoa mais sensível.

Foi realizado no dia 16/02/2024

Desde quando assistir ao filme do "Gato de Botas", me apeguei ao personagem principal, e tornou-se um dos meus filmes favoritos. Desenhar ele simboliza a coragem para enfrentar os obstáculos e a viver a vida com mais sagacidade.

Foi realizado no dia 07/08/2023

Esse desenho representa o mascote do meu time preferido o Flamengo. Desenhar ele simboliza a minha paixão pelo time, pois nos momentos desafiadores torcer para o Flamengo me proporcionou alegria e esperança.

Portanto, diante dos desenhos, pode se observar que eles representam momentos importantes da minha vida. Daí a importância da Arte para minha trajetória escolar e para minha expressão como pessoa humana.

Por fim, durante toda a minha trajetória na universidade, percebi o quanto conviver com pessoas de diferentes lugares e culturas contribuiu para a minha evolução e desempenho significativo como discente do curso de Pedagogia, tendo em vista a minha realização pessoal e profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou analisar as produções acadêmicas relacionadas à arte e a educação infantil, dentro do período de 2014 a 2024, no âmbito do curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande. A investigação se revelou um espaço de reflexão sobre a importância das práticas artísticas na formação integral das crianças, bem como no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o processo educativo.

Ressalto ainda que os objetivos traçados para o desenvolvimento desta pesquisa levaram em consideração os benefícios da Arte na educação infantil e as dificuldades que surgem nesse processo. Além disso, também objetivou-se analisar a importância da arte na educação infantil e as dificuldades encontradas para trabalhar a arte na educação infantil.

Diante da análise das produções acadêmicas e das discussões apresentadas ao longo do trabalho, destaca-se que a arte não é apenas uma ferramenta de expressão, como também um recurso pedagógico fundamental que possibilita a construção de conhecimentos de forma lúdica e crítica. Os trabalhos abordados evidenciam a diversidade de abordagens e metodologias que têm sido utilizadas pelos educadores na promoção do ensino da Arte, refletindo a pluralidade de perspectivas e a riqueza do campo educacional.

Cabe pontuar que com os avanços teóricos e práticos sobre a inserção da Arte na educação infantil, fica evidente que a formação docente deve priorizar a experiências e o contato com as linguagens artísticas. Isso necessita, portanto, de um olhar atento à importância da figura do professor como mediador e facilitador de experiências que promovam a criatividade, a imaginação e a expressão livre das crianças. Além disso, as discussões levantadas ao longo desta pesquisa salientam a necessidade de políticas públicas educacionais que valorizem e incentivem as artes na educação, bem como a importância de espaços formativos que possibilitem uma formação contínua para os educadores.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para uma maior conscientização acerca do papel da arte na educação infantil e inspire novas investigações, e reflexões que visem um ensino mais humano e completo. A arte, sem sombra de dúvida, deve

ocupar um lugar de destaque na formação humana, favorecendo não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também emocional e social das crianças, essenciais para a construção de uma sociedade mais igualitária e sensível.

REFERÊNCIAS:

ALCÂNTARA, M. G. **ARTE-EDUCAÇÃO:** A IMPORTÂNCIA DO DESENHO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – UFCG/CFP, Cajazeiras, 2010.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

CHAGAS, Cristiane Santana. **Arte e Educação: A contribuição da Arte para a Educação Infantil e para os anos iniciais do ensino Iniciais do Ensino Fundamental**. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2009.

CONCEIÇÃO, Raquel Sofia Guerreiro da Conceição. **A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL A importância para o desenvolvimento infantil.** INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS, 2015.

SILVA et al. Arte-EDUCAÇÃO: **A Importância da Arte no Ensino Aprendizagem**. Conedu, Maceió-AL. ISSN 2358-8829, 2020.

SILVA, C. R. D. **ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE AURORA-CE:** Um olhar sobre as práticas pedagógicas. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – UFCG/CFP, Cajazeiras, 2022.

SOARES, Ariana Limonta. **A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO.** RIBEIRÃO PRETO, 2019.

SOUSA, B. C.; GAMILEIRA, L. D. S.; CHAVES, L. G. B. **A importância da arte na educação infantil:** uma experiência sobre a arte-educação. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v.4, n. 1, p. 1-12, 2023.

APÊNDICE

APÊNDICE I – Relatório da disciplina de Estágio I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO – UAE
CURSO DE PEDAGOGIA
DOCENTE: PROFESSORA DRª DÉBIA SUÊNIA DA SILVA SOUSA

MARIA ÂNGELA DA SILVA GOMES

RELATÓRIO DESCRITIVO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Relatório apresentado ao Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande – Campus de Cajazeiras/PB, como requisito de avaliação na Disciplina Estágio Supervisionado nos anos Iniciais do Ensino Fundamental, orientada pela [redacted] da Silva Sousa.

CAJAZEIRAS - PB
2023

ENTÃO ÂNGELA COMO FOI A SUA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO?
FUI ÓTIMA PROFESSORA EU ESTAGIEI NUMA ESCOLA CHAMADA COSTA E SILVA ONDE EU ESTUDEI QUANDO ERA CRIANÇA.
NOSSA, QUE LEGAL!
PRIMEIRO FUI EM DIREÇÃO ENTREGAR OS OFÍCIOS E FUI MUITO BEM RECEBIDA DEPOIS FUI PARA A SALA.
E.M.E.J.F COSTA E SILVA
BOM NO CASO EU FICAVA NA SALA COM O 3C COM A PROFESSORA COSMA.
3C 48
A-B-C
E COMO ACONTECIAM AS AULAS?
PRIMEIRO COMEÇAVA COM A ORAÇÃO...

MOMENTO DE ORAÇÃO
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
MOMENTO DE PINTURA
HORA DO RECREIO
HORA DE IR PARA CASA
E O QUE VOCÊ ACHOU DO ESTÁGIO?
FOI ÓTIMO, ACHEI SUPER IMPRESSIONANTE AS AULAS, AS HISTÓRIAS
E COMO FOI A CONCLUSÃO DO ESTÁGIO?
EU, ESCARLE, JUNTAMENTE COM A PROFESSORA COSMA DECIDIMOS FAZER UMA CONFRATERNIZAÇÃO COM AS CRIANÇAS. LEVAMOS BOLO E PIPOCA E ELES ASSISTIRAM A UM FILME DE MEDO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE– UFCG
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA
Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, s/n.
Cajazeiras – Paraíba
Tel.: (83) 3532 - 2000

FICHA DE FREQÜÊNCIA DO CAMPO DE ESTÁGIO

Local: E. M. E. I. F Costa e Silva

Dia/Mês	Horário de entrada	Horário de saída	Turma	Assinatura do aluno	Total Hora
08/11/22	13:00	17:00	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	4h
09/11/22	13:00	17:00	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	4h
10/11/22	13:00	17:00	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	4h
11/11/22	13:00	17:00	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	4h
17/11/22	13:00	17:00	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	4h
18/11/22	13:00	16:00	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	3h
21/11/22	13:00	16:08	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	3h
22/11/22	13:42	16:29	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	2h 47
23/11/22	13:36	16:00	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	2h 24
24/11/22	13:30	15:00	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	1h 30
25/11/22	13:30	16:49	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	3h 19
29/11/22	13:22	16:47	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	3h 25
30/11/22	13:42	16:15	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	2h 33
01/12/22	14:15	16:00	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	1h 45
02/12/22	13:28	14:51	Pré 2	Maria Ângela da Silva G.	1h 23
					45h 6

Obs.: Não esqueça de anotar sempre que comparecer à escola.

Estagiário(a): Maria Ângela da Silva Gomes

Assinatura da profª. Regente: Cosma Sabina da Silva

Foto tirada no último dia de estágio, ao meu lado estão a professora Cosma e a colega de estágio Micaela.

APÊNDICE II – Portifólio

:Padlet

ÂNGELA SILVA GOMES 5/15/2024

Portfólio de Estágio

Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Cabeçalho

Estágio na Escola Cecília Estolano Meireles
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
DISCIPLINA: ESTAGIO SUP NOS
ANOS INIC DO ENS FUNDAMENTAL
DOCENTE: APARECIDA CARNEIRO PIRES
DISCENTE: MARIA ÂNGELA DA SILVA GOMES

Section 2

1º Dia - 01/04/2024

No primeiro dia de regência da Escola Cecília Estolano Meireles, com os alunos do 5º ano do ensino fundamental, iniciamos com uma oração do santo anjo e depois começamos a atividade de Português, fazendo uma leitura de trava língua com os alunos, alguns deles tinham dificuldades e outros não. No segundo momento, foi a atMdade de Matemática, foi feita a sequências

CamScanner

numéricas para eles no quadro aí eu, fiz algumas delas no quadro. Na aula de Geografia, foi feita uma leitura do livro didático e exposição de imagens (bairros e quarteirões– O caminho de casa até a escola) por fim fizemos o agenda para atividade de casa (Portugues: pg. 42 e 43 e Geografia: pg. 20).

Section 3

2º Dia – 02/04/2024

No segundo dia de regência, foi realizado uma leitura com o livro de Português (O rato roeu) com os alunos e depois foi feita a explicação da atividade e conversar sobre o que entendeu do texto, no segundo momento, fomos ao pátio da escola para realiza a aula de Educação Física, eles adoram, as brincadeiras foram (acompanhe meus pés e terra-mar que são africanas, corrido do saci e guarani), após termino das brincadeiras iram retornar para sala e explicarmos como vai ser feita a atividade de casa, (Matemática: pg.64 e 65).

Section 4

CamScanner

8º Dia - 08/04/2024

No oitavo dia de regência com o texto (cartão postal) livro de Português conversaram com o texto cada um leu silenciosamente e se reuniu em grupo, em seguida para atividade de Matemática (apresentamos uma atividade de situação desafiadora como o relógio um instrumento de medida de tempo (vivência com material concreto digital: apresentar o relógio digital). Em seguida uma atividade de Geografia (estudantes que viviam em comunidades ribeirinhas), fizeram a leitura do texto para refletir em sala de aula e etc. A atividade de casa Livro de Geografia: pg. 22 e 23. Livro de Português: pg. 49 e 50.

Section 8

CamScanner

5º Dia - 05/04/2024

Sexto dia de regência os alunos leram o livro de Português (cartão postal), eles leêm com dificuldades em seguida escreveram, em seguida foi realizada a atividade de Matemática apresentação de situação de poemas "diversão do material concreto". Por fim História leiram o texto (Os bairros- o nome dos bairros), depois fizeram a agenda para casa Matemática: pg. 68 e História: pg. 16 e 17.

Section 7

CamScanner

10º Dia - 10/04/2024

No décimo dia de regência fizemos uma leitura do Livro de Português (carta), conversamos sobre o assunto e discutimos em sala. Em seguida partimos para a atividade de Matemática com o uso do material didático, e em seguida tivemos a atividade de Ciências com diversidade animal e diversidade desenvolvimento, expondo o material didático com os alunos. A agenda para casa (Livro de Ciências: pg.27 e Livros de Português: pg. 51 e 52).

Section 10

CamScanner

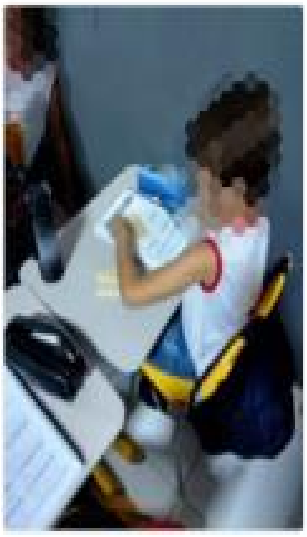
15º Dia - 15/04/2024

No décimo quinto dia de regência, iniciamos com o texto de Português (o saci-pererê) (informativo) fizeram a leitura e conversaram em grupo para discutir, alguns estavam com dificuldades, em seguida para a atividade de Matemática (números e utilizamos o material dourado com os alunos, em seguida a atividade de Geografia (formas de representação e pensamento espacial), cada grupo leu três páginas do livro e compreender a atividade. A agenda para casa (Livro de Geografia: fazer o trabalho de casa. Livro de Português: pg. 58 e 59).

Section 13

CamScanner

16º Dia - 18/04/2024



No décimo sexto dia de regência, iniciamos com o livro de Português (bilhete) esse texto tem função importante no dia a dia, em seguida iniciamos com a aula que as crianças adoram Educação Física,fizemos organizar a sala em círculo e depois iremos expor os vídeos de coreografia de danças infantis de natureza indígena e africana e depois pedimos para eles dançarem imitando o que está no vídeo). A agenda do dia (Livro de Matemática: pg 75 e Livro da coleção à conquista Português: pg. 7, 8 e 9).

Section 14

CamScanner

Section 18

- 19º Dia - 15/04/2024

- No décimo nono dia da regência, lemos o livro de Português (mini conto) e pedimos que os alunos fizessem uma leitura silenciosa e depois leram alto, em seguida escreveram o que vinha explicado na aula, em seguida para a atividade de Matemática (números), em seguida a professora da sala irá conduzir os alunos à sala de vídeo. Cada aluno que entendeu e não compreendeu da trama, o que gostou, o que não gostou, qual a mensagem principal do filme e como aplicar na vida real. ("Pequenos grandes heróis"). Agora por fim a atividade de (História) O lugar em que vive, conhecer a história do Brasil e as contribuições culturais dos povos negros e indígenas).

CamScanner

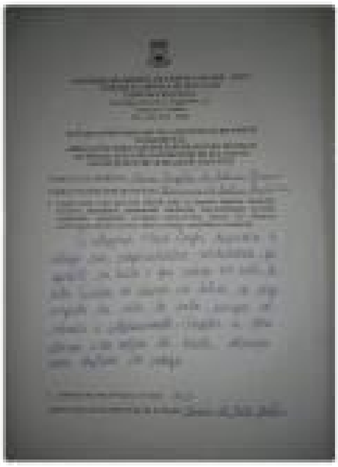
Em seguida inicialmente será reproduzida a "cantiga do descobrimento" que conta sobre a história do Brasil. A agenda para casa(Livro de História: pg. 28. Livro de Matemática: pg. 76).

Section 17

- **Semana de observação**

- **Semana de Regência**

CamScanner



Considerações finais

Data

Tive algumas dificuldades durante a regência do estágio, mas eu superei com a ajuda de Leila e Wanabya foi muito importante o companheirismo e a união durante esse tempo. Apesar disso, foi ótimo aprender com elas, pois ajudei muito os alunos quando estavam com dificuldade nas atividades. Além de ensinar, também aprendi muitos com eles. Tivemos acesso aos livros didáticos e as apostilas, todavia não emprestaram o data show, o notebook e as caixas de som para a gente utilizar nas aulas. A professora titular muito atenciosa, prestativa e preocupada conosco, mas a diretora, vice-diretora e um funcionário que trabalha na direção muito indiferentes com as estagiárias. Eles não sabem tratar bem os estagiários, assim como vê-los como inimigos, porque tinham as caras fechadas e muito grosseiros com as as pessoas.

CamScanner